RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

EFICÁCIA DA IVERMECTINA EM COELHOS NATURALMENTE INFESTADOS POR LEPORACARUS GIBBUS: EM EXTRAPOLAÇÃO ALOMÉTRICA

Maria Larissa Bitencourt Vidal (larissabvidal@gmail.com)

Cauant Luiz Dutra Soares (cauantsoares@gmail.com)

Matheus Ker Lopes (kerlopesmatheus@gmail.com)

Marcos Vinicius De Souza (mvscardoso@gmail.com)

Os coelhos possuem grande importância tanto na produção zootécnica quanto como animais de companhia, o que torna essencial a atenção a doenças que possam comprometer seu bem-estar e saúde pública. Este trabalho teve como objetivo relatar o primeiro registro documentado de Leporacarus gibbus em Minas Gerais e avaliar a terapêutica da ivermectina, administrada por extrapolação alométrica, no tratamento de dermatite parasitária em coelhos naturalmente infestados. O protocolo experimental foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA UNIFACIG), sob o número 05/2025. Foram avaliados treze coelhos, dos quais cinco apresentaram infestação por L. gibbus e foram submetidos a acompanhamento clínico e parasitológico antes e após o tratamento. A análise estatística dos dados demonstrou regressão completa das lesões dermatológicas e ausência de ácaros detectáveis a partir do sétimo dia

pós-tratamento, além de ganho de peso significativo, evidenciando melhora clínica em 100% dos casos dos animais avaliados. O método alométrico mostrou-se seguro e eficaz para ajuste de dose em coelhos, representando uma alternativa viável em espécies para as quais faltam protocolos farmacológicos específicos. O registro deste ácaro em Minas Gerais amplia a distribuição geográfica conhecida de L. gibbus no Brasil, previamente relatado nos estados do Rio Grande do Sul, Pará, São Paulo e Espírito Santo, e alerta para seu potencial de ocorrência em outras espécies domésticas e, ocasionalmente, em humanos. Conclui-se que o uso da ivermectina, quando corretamente ajustado por extrapolação alométrica, é uma opção terapêutica eficiente e segura no controle da infestação de L. gibbus. Recomenda-se a implantação de medidas de vigilância sanitária, manejo ambiental e estudos complementares com amostras maiores e diferentes fármacos para aprimorar o controle desta ectoparasitose na cunicultura.

Palavras-chave: ácaro; bem-estar animal; cunicultura; ectoparasitose; extrapolação alométrica.